



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Ata da 6ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Varginha – INPREV de 2026. Aos 26 dias do mês de junho 2026, às 14h, na sala de reuniões do INPREV, situado à Praça Dalva Paiva Ribeiro, 312 – Vila Paiva nesta cidade, com as presenças dos membros titulares, Sr. Demétrio Lopes Tomaz, Sr. Edson Crepaldi Retori, Sr. Eduardo Almeida Santos, Sr. Paulo Alexandre Praxedes e Sr. Thiago Pelegrini Ribeiro Silva. Realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do INPREV, com a seguinte pauta: 1) Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de maio/2026 e acumulado do ano; 2) Relatório de Investimentos 05/2026; 3) Credenciamento de Fundo de Investimento; 4) Reavaliação da Carteira de Investimentos; 5) Composição do Comitê de Investimentos. A reunião foi presidida pelo Sr. Paulo Alexandre Praxedes, em consonância com a Portaria nº 1.679/2023. **Item 1 da pauta:** - Análise do desempenho das aplicações financeiras no mês de maio/2026 e acumulado do ano; o Sr. Presidente, com base nos relatórios da consultoria de investimentos contratada pelo INPREV, apresentou os seguintes números:

Plano	%	Recursos	Maio - 2026			No Ano - 2026		
			Meta	Rentab.	p.p. Meta	Meta	Rentab.	p.p. Meta
Previdenciário	95,74%	646.185.896,29	1,02%	0,30%	-0,72	5,52%	5,10%	-0,42
Financeiro	3,10%	20.915.736,14	1,02%	1,00%	-0,02	5,52%	5,34%	-0,18
Taxa de Administração	0,71%	4.817.970,95	1,02%	1,07%	0,05	5,52%	5,69%	0,17
Reserva Administrativa	0,45%	3.051.776,45	1,02%	1,08%	0,06	5,52%	5,73%	0,21
Consolidado (Todos os Planos)	100,00%	674.971.379,83	1,02%	0,33%	-0,69	5,52%	5,13%	-0,39

* Meta = IPCA+5,71% - Rentab.= Rentabilidade - p.p. Meta = diferença entre a meta e a rentabilidade

Do ponto de vista dos dados consolidados, para o mês de maio/2026, meta atuarial (IPCA+5,71%) 1,02, rentabilidade 0,33%, resultado inferior à meta em 0,69 pontos. No acumulado do ano, meta atuarial 5,52%, rentabilidade 5,13%, resultado inferior à meta em 0,39 pontos. O mês de maio, na renda fixa, a performance dos principais índices que compõem a carteira de investimentos do INPREV, IMA-B, IMA-B5 e IRF-M, foram respectivamente 0,31%, 0,97% e 0,68%. De acordo com a Carta Macro Mensal da consultoria de investimentos I9Advisory, o panorama em maio, com a consolidação dos choques de energia como um elemento estrutural permanente na economia global, foi o de um ambiente mais desafiador para os Bancos Centrais. O contexto de atividade resiliente, aceleração da inflação e o consequente aumento das projeções de preços reduziram o espaço para a queda de juros. Alguns bancos centrais começam até a discutir novas altas, enquanto o Banco Central brasileiro deve promover um último ajuste monetário em junho,



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

seguido por um longo período de pausa. Nos Estados Unidos, a economia americana segue em crescimento moderado, mas enfrenta desafios devido à inflação persistente, à alta dos preços de energia provocada por tensões no Oriente Médio e a um ambiente internacional incerto. Enquanto o consumo das famílias perdeu força com a corrosão da renda real, os investimentos em inteligência artificial e infraestrutura tornaram-se o principal motor da atividade econômica. No entanto, a perspectiva é de desaceleração caso o choque energético afete ainda mais o poder de compra e a poupança dos americanos, impondo um cenário complexo para o Fed. Os dados apontam que o mercado de trabalho americano vem surpreendendo positivamente, apresentando forte resiliência, superando as expectativas com forte geração de vagas e baixo desemprego. Em contrapartida, a inflação atingiu os maiores níveis em décadas, pressionada pelos custos de energia. Isso coloca a inflação como principal preocupação, deslocando o foco do FOMC para a contenção de preços, diante da robustez do mercado de trabalho. Diante desse contexto, o FED sinalizou confiança na condução da política monetária, mas reforçou um tom mais cauteloso, optando por manter a taxa de juros no intervalo de 3,5% a 3,75% ao ano e, caso a inflação não ceda, existe a possibilidade de um novo aperto monetário. Com relação ao mercado acionário americano, os índices globais MSCI ACWI e S&P 500, no mês, tiveram rendimento de, respectivamente, 5,80% e 6,59%, em moeda original, o que, considerando a variação cambial, apresentou um retorno de 4,37% e 5,15%. Na China, a economia segue crescendo de forma moderada, impulsionada pelo dinamismo do setor de serviços, tecnologia, inteligência artificial e pelo forte investimento industrial. Contudo, a crise persistente no mercado imobiliário e o consumo fraco das famílias contêm o ritmo geral da atividade. No cenário inflacionário, pressionadas por uma alta concorrência e por um quadro de capacidade ociosa, as empresas têm optado por não repassar aumentos integralmente aos preços finais ao consumidor, com isso, a inflação ao consumidor permanece contida. Além disso, o alívio nas tensões geopolíticas e comerciais entre os EUA e a China arrefece a pressão por medidas de estímulo econômico imediato. No contexto doméstico, a atividade econômica manteve a trajetória de recuperação, o PIB cresceu acima do consenso, indo na contramão do esperado pelo COPOM. O mercado de trabalho brasileiro mantém-se resiliente e aquecido, as taxas de desemprego estão em patamares baixos e os salários reais, impulsionados por acordos coletivos e pela forte demanda por mão de obra, crescem acima da produtividade. No âmbito fiscal, a fragilidade das contas públicas e



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

ausência de medidas de consolidação fiscal continuam como ponto de atenção. A inflação permanece estruturalmente elevada, sustentada pelo mercado de trabalho aquecido e por choques externos de oferta. Isso tem contaminado a inflação subjacente e contribuído para a piora das expectativas de inflação. No mercado de renda variável, o índice Ibovespa apresentou desvalorização, tendo desempenho negativo de -7,22% no mês. Nos últimos doze meses, a alta é de 26,83%. Diante de todo esse cenário, o COPOM, Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil, no mês, continua adotando uma política contracionista, mantendo os juros no atual patamar de 14,50% a.a. É importante destacar que a economia brasileira tem surpreendido positivamente em termos de crescimento. O consumo das famílias permanece aquecido, enquanto o mercado de trabalho continua operando com taxas de desemprego historicamente baixas e massa salarial em trajetória de alta. Ao mesmo tempo, a inflação voltou a acelerar e as expectativas inflacionárias para os próximos anos seguem desancoradas. Adicionalmente, a escalada dos conflitos no Oriente Médio tem provocado choques de oferta relevantes, pressionando os preços da energia e do petróleo. Nesse contexto, o Comitê de Política Monetária (COPOM) já começa a adotar um tom mais cauteloso em sua comunicação, sinalizando que eventuais movimentos de flexibilização monetária deverão ocorrer de forma mais gradual e dependente da evolução do cenário econômico. Acerca dos investimentos do INPREV, em Títulos Públicos representam 55,57% dos recursos, na Renda Fixa 75,31% dos recursos, na Renda Variável 19,07% dos recursos, Investimentos no Exterior 4,35% dos recursos e Investimento Estruturado 1,27%. A carteira de investimentos está diversificada em títulos do Tesouro Nacional (NTN-B), que contempla vencimentos entre 2026 à 2055, e 42 fundos de investimentos, sendo 19 em Renda Fixa, 15 em Renda Variável, 5 em Investimento no Exterior e 3 em Investimentos Estruturados. Do ponto de vista da aderência dos investimentos à Política de Investimentos do INPREV, verificou-se atendimento aos limites de risco previsto, quanto aos enquadramentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 que rege os investimentos, o INPREV segue monitorando e de forma responsável seguirá com os devidos reenquadramentos, visto que a resolução concede 2 anos para solução. Quanto a análise de gestores, o Comitê tem acompanhado principalmente os fundos enquadrados na renda variável e exterior, os quais depois de terem apresentado desvalorização em 2024, apresentou recuperação robusta em 2025. Assim, três dos fundos analisados, mesmo com a elevada rentabilidade em 2025, ainda se encontram na situação de



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

recuperar o valor ora investido na data de 28/02/2020. Os fundos acima relatados têm acompanhado o mercado e entregando resultados bem superiores a meta atuarial de investimentos. O Comitê tem analisado caso a caso, com intuito de encontrar a melhor solução sempre pensando na preservação do Patrimônio do INPREV. O ano de 2025, para o INPREV, foi um ano de recuperação dos fundos de renda variável e oportunamente realocação da carteira, no sentido de agregar resultado com menor volatilidade. Nesse sentido, o Comitê tem ouvido o que dizem os gestores quanto as estratégias para o ano de 2026 e a nova Resolução CMN nº 5.272/2025. Registra-se que no mês de junho, o Comitê participou de reunião presencial com Monettar sobre empréstimo consignado, de forma híbrida com a Caixa Econômica Federal, onde foram apresentados produtos interessantes para o momento atual e a possibilidade de custódia de títulos públicos com a operacionalização de compras, uma espécie de carteira administrada, e, reunião virtual com a Vinci. Considerando a menor cotação da bolsa em 2020, ocasionada pela COVID-19, o Ibovespa saiu dos 66.894,95 pontos em 18/03/2020 para os 173.788 pontos em 29/05/2026. O mês de maio teve um resultado inferior à meta atuarial em 0,69 pontos e registrou variação patrimonial positiva em valores monetários de R\$ 2.209.235,42. **Item 2 da pauta:** - Relatório de Investimentos 05/2026; O Comitê de Investimentos tomou conhecimento da Pasta Boletim de Investimentos relativo ao mês de maio de 2026, onde constam informações relativas aos investimentos da competência. Compõe a pasta o **Relatório de Investimentos** relativo à competência, as decisões do Comitê de Investimentos, todos os relatórios gerenciais de investimentos inclusive relatórios da consultoria de investimentos, comprovante de entrega do Demonstrativo das Aplicações e Investimentos de Recursos – DAIR, todas as Autorizações de Aplicação e Resgate – APRs, instituições financeiras e fundos de investimentos credenciados, além dos extratos de conta-corrente e rendimentos. O Comitê de Investimentos **aprova o Relatório de Investimentos** relativo à **Maio/2026**. **Item 3 da pauta:** - Credenciamento de Fundo de Investimento; o Comitê delibera favorável pelo credenciamento do fundo de investimento: o Comitê de Investimentos atento aos requisitos constantes do Edital de Credenciamento nº 002-2023 para fundos de investimentos, Administrador, Gestor e Distribuidor, de acordo, com os Termos de Análise de Fundos de Investimentos constantes do Processo Administrativo nº 024/2023, DECLARA credenciado o fundo abaixo relacionado:



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

Credenciamento de Fundos em Junho/2026					
CNPJ FI	Razão Social do Fundo	Segmento	Tipo de Ativo	CNPJ Administrador	CNPJ Gestor
44.917.025/0001-20	VINCI PREZZI FI RF LP	Renda Fixa	Art. 7º, I - 5.272 - Fundos e ETFs RF 100% Títulos Públicos	00.066.670/0001-00	13.421.810/0001-63

Item 4 da pauta: - Realocação da Carteira de Investimentos; o Comitê segue monitorando o mercado, atento ao cenário de juros na taxa Selic, renda fixa, renda variável, exterior e multimercado. Atento ainda as alterações promovidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025, bem como enquadramento de fundos, gestores e administradores. O Comitê segue reavaliando a alocação da carteira na renda variável doméstica, ainda com três fundos a recuperar. O Comitê analisa os fundos, bem como os ganhos em relação a sua liquidez, para montar estratégia de realocação, buscando se evitar riscos de prejuízos consideráveis. Os fundos a recuperar, tem apresentado bons resultados desde o ano de 2025, fato que afasta temporariamente qualquer intensão de resgate. Quanto ao segmento de Investimento no exterior o cenário é de cautela, além da vedação de novos aportes neste seguimento por conta da Resolução CMN nº 5.272/2025, que exige Pró-Gestão Nível III. A atual resolução delimita um prazo de 2 anos para o reenquadramento, que pode ocorrer pelo desinvestimento ou pela elevação de nível do Pró-Gestão. Neste momento, o INPREV envida esforços pela elevação ao nível III do Pró-Gestão. O mercado de NTN-Bs, ainda apresenta grande oportunidade na aquisição dos títulos públicos que oferecem taxas de juros acima de 7%. As taxas permanecem em patamar muito atrativo, bem superior à meta atuarial. Nesse tipo de ativo, a carteira está muito próxima ao limite estabelecido no Estudo de ALM, bem como, na Política de Investimentos. A taxa de juros SELIC, em 14,25%, favorece os ativos CDI e Títulos Públicos (NTN-B), com o processo de corte de juros, outros ativos que devem se beneficiar são os fundos atrelados aos IMAs e IRF-Ms, marcados a mercado. Analisando a renda variável doméstica, não bastasse ser um ano eleitoral, que por si só traz volatilidade, há de se ter ainda mais cautela, devido aos efeitos da guerra no oriente médio. Quanto ao seguimento de investimentos no exterior, com a entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025, o INPREV, Pró-Gestão Nível II, foi impedido de realizar novos aportes. Assim, a resolução estipulou dois anos para promover o reenquadramento. Nesse sentido, o INPREV trabalha por alterar o nível do Pró-Gestão para III, e, manter os fundos de investimentos no exterior em carteira. A expectativa para a alteração de nível é muito positiva, não se cogitando um



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE VARGINHA

eventual resgate, no momento, para se reenquadrar a resolução. Em 19/06/2026 através de reunião virtual com a Vinci, a informação foi de que a Gestora do Fundo VINCI AUGURI FC FI MULTIMERCADO (CNPJ 35.002.795/0001-51) se desligou da VINCI COMPASS, assim, uma forma de reorganizar e agregar uma performance melhor a que o fundo vinha apresentando, foi a incorporação pelo fundo VINCI PREZZI FI RF LP (CNPJ 44.917.025/0001-20), enquadrado no Art. 7º I da Resolução CMN nº 5.272/2025. A incorporação muda totalmente as características do ativo, saindo de um multimercado para um fundo 100% títulos públicos, porém com uma performance superior em 2026. Depois de analisado o fundo VINCI PREZZI, estratégia, patrimônio líquido, quantidade de cotista, liquidez, valor a ser incorporado, enquadramento, alinhamento a política de investimentos do INPREV e resultados superiores ao fundo Auguri. Constatou-se que com a incorporação do fundo Auguri o fundo Prezzi passará a ter aproximadamente 39 cotistas e um PL aproximado de R\$ 123.000.000,00. Assim, o Comitê concorda com a incorporação e monitorará o fundo para futuros movimentos, sejam de aplicação ou de resgate. **Item 5 da pauta:** - Composição do Comitê de Investimentos; Diante do volume de recursos investidos pelo INPREV, se faz necessário que um membro do Comitê possua a Certificação Profissional em nível avançado. Assim, informamos a Certificação de Gestor de Recursos Avançado – CP RPPS CGINV III, do Diretor Financeiro, Sr. Paulo Alexandre Praxedes, a qual tem validade até 26/06/2030. Nada mais havendo a ser tratado, lavrou-se a presente ata que lida e aprovada vai por todos assinada.

Demétrio Lopes Tomaz
CP RPPS CGINV I

Edson Crepaldi Retori
CP RPPS CGINV II

Eduardo Almeida Santos
CP RPPS CGINV I

Paulo Alexandre Praxedes
CP RPPS CGINV III

Thiago Pelegrini Ribeiro Silva
CP RPPS CGINV I